

## **JÁ TEMOS UM NOVO PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES!**

Foi inaugurado, no passado dia 10 de Agosto, o novo Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. Tendo sido uma promessa eleitoral do Partido Socialista de 1997, no primeiro mandato do Dr. Alberto Souto, foi agora concretizada por ocasião da FARAV.

O novo parque feiras e exposições, situado na Freguesia de Santa Joana, libertou um espaço no centro da cidade que, talvez por isso, se tornara exíguo para a realização de feiras e exposições e que, simultaneamente, parece ser muito apetecível para outros fins “mais urbanos”. Vendendo os terrenos do antigo parque de feiras para fins imobiliários teve a Câmara Municipal de Aveiro de indemnizar os anteriores proprietários em 4 milhões de euros pela nova utilização que lhes irá dar. Apesar disso, estima o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro que, com a venda destes terrenos, ainda irá realizar um encaixe financeiro que irá ser muito mais do que uma gota na amortização do poço sem fundo que é o buraco financeiro em que tem deixado cair o Município de Aveiro.

Já lá vai o tempo em que as feiras se realizavam no largo do Rossio. E se na altura em que as feiras deixaram de se realizar no largo do Rossio para passarem para os terrenos próximos da fábrica Campos, o Presidente da Câmara de Aveiro fosse o Dr. Alberto Souto? Conhecendo o nosso actual Presidente da Câmara, imagino-o estusiasmado com um “projecto magnífico de requalificação urbana do largo do Rossio em que coexistiriam espaços comerciais, habitação e lazer que seria o orgulho de todos os Aveirenses ...!”, isto a exemplo do que aconteceu no já aprovado Plano de Pormenor do Centro! Felizmente que, quando a Feira saiu do largo do Rossio os tempos eram outros! Não havia “leasings” para se poder comprar e ir saldando a dívida com o que se comprou, não sendo contabilizada essa dívida como dívida no passivo financeiro do Município! Se o largo do Rossio é o espaço verde que hoje conhecemos, deve-o a um concurso de ideias lançado pela Câmara da altura e em que projectos considerados “megalómanos” foram preteridos por um “simples” jardim à beira-ria para usufruto que se pretende que seja de todos!

Temos agora um novo Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. Do que já está construído, fiquei agradado. Gostei da amplitude dos dois pavilhões, que permite aos visitantes uma visão ampla dos expositores, do tecto alto que não os torna tão quentes e abafados e do espaço deixado entre os pavilhões, que permite que a Feira de Gastronomia se realize ao abrigo do vento e com o aconchego requerido para uma sala de jantar, mesmo que improvisada.

É pena que o Parque de Feiras e Exposições de Aveiro tenha sido inaugurado sem estar concluído. Para a sua conclusão ainda falta todo um conjunto de obras de interior do edifício de apoio que, quando concluído, irá permitir o usufruto de várias valências, entre as quais gostaria de

realçar o anfiteatro para cerca de 250 pessoas, o que me parece muito bom e de grande utilidade no apoio às diferentes realizações que venham a ocorrer em Aveiro.

Pena é também que um edifício com as capacidades deste não seja suportado por um parque de estacionamento capaz de albergar os veículos daqueles que nos queiram visitar! Estando esta semana a decorrer a FARAV e a Feira de Gastronomia, seria de prever a afluência de muitos visitantes, não só de Aveiro, como de toda uma vasta Região de Aveiro e mesmo de muitos turistas. Felizmente é o que se tem verificado. Mas se assim é, porque é que o Parque de Estacionamento só dispõe de 250 lugares, sendo estes maioritariamente ocupados pelos expositores? A resposta é sempre a mesma de há alguns meses em Aveiro: porque não há dinheiro para comprar os terrenos todos previstos para serem utilizados para os parques de estacionamento. É uma razão que, apesar de ingrata, é muito correcta: se não há dinheiro, não se faz.

Parques de estacionamento ... só para expositores! Mas se o Parque é tão pequeno, porque é que a Câmara, que construiu os primeiros 800 metros de estrada só para acesso ao Parque de Feiras e Exposições, apesar de no futuro ir originar o eixo estruturante e a futura estrada Aveiro-Águeda, não planeou a permissão de estacionar ao longo da via? Pelo contrário, ao pintar na berma um traço contínuo, impediu aí o estacionamento. Como o parque de feiras só é servido por automóveis, e não se houve falar em linhas especiais de autocarros, a proibição de estacionar na berma, está a incentivar o estacionamento em transgressão. Simultaneamente, obriga os polícias a fecharem os olhos à transgressão de estacionamento proibido (espero que assim o façam!).

Acredito que esta atitude da Câmara Municipal de Aveiro de incentivo à transgressão não seja por má vontade, mas sim por precipitação de uma inauguração que tinha que ser feita já! Já, porque a FARAV é a última feira do ano de 2002. A inauguração tinha sido prometida para a Feira de Março, e não foi. A inauguração tinha sido prometida para a AgroVouga, e não foi. A inauguração tinha sido prometida para a FARAV, e tinha de ser! Tinha de ser porque desde que se realizaram as eleições autárquicas, já lá vão 8 meses, ainda não tinha sido inaugurado nada em Aveiro! E as promessas tinham sido muitas! Enquanto membro da Assembleia Municipal de PSD na Assembleia Municipal de Aveiro, estarei sempre mais interessado e disponível para que se faça bem do que para que se faça depressa. Diz o povo, “depressa e bem há pouco quem” e, infelizmente para todos nós Aveirenses, parece ser este o caso!

Aveiro, 14 de Agosto de 2002

Manuel António Coimbra

Membro da Assembleia Municipal de Aveiro eleito pelo PSD